



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 1503 /18.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIEK

## DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Kappa Magazine em sua edição 147 – Ano 9, de 21 de setembro de 2018, nas páginas 48 e 49 - Homenagem, sob o Título “**ARARAQUARA PERDE UM ÍCONE DA HISTÓRIA JURIDICA**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação A Revista Kappa e a família do homenageado.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 05 de outubro de 2018.

  
**ELIAS CHEDIEK**  
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>3,0 OUT. 2018</u>
_____ Presidente

16/02 05/10/2018 010739 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



EDUCAÇÃO  
TRABALHO EM EQUIPE  
E SOLIDARIEDADE  
PÁGINA 24



ECONOMIA  
COMÉRCIO RETOMA  
CRESCIMENTO  
PÁGINA 38



[f/kappamagazine](https://www.facebook.com/kappamagazine)

ANO 9 EDIÇÃO 147

ARARAQUARA

# kappa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

21 DE SETEMBRO DE 2018



# YES, WE CAN

*Sempre na vanguarda do Ensino, Pueri Domus tem programa bilingue para alunos a partir de 3 anos com aulas diárias de inglês; escola também inova com projeto sustentável*

# ARARAQUARA PERDE UM ÍCONE DA HISTÓRIA JURÍDICA

JUIZ APOSENTADO RUI RIBEIRO MAGALHÃES DEIXA SAUDADES E UM LEGADO DE MAIS DE TRINTA ANOS NA ÁREA DO DIREITO



Rui Ribeiro Magalhães

Antonieta Magalhães e Rui Ribeiro Magalhães estavam casados há 41 anos



POR  
FERNANDA ANDRADE

FOTOS  
ARQUIVO

**U**ma vida dedicada ao trabalho e à família. Assim foi a trajetória de Rui Ribeiro Magalhães, que morreu no último dia 6 de setembro, aos 68 anos, vítima de complicações no coração. O paulistano, que se formou em

1974 no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, advogou e ingressou na magistratura em 1979, foi juiz em São Paulo, Ribeirão Pires, Diadema, Mauá, Estrela D'Oeste e Jabuticabal, até chegar em Araraquara, em 1985, onde trabalhou como juiz até se aposentar.

Sua vida profissional se mistura com a história de Araraquara. Especialista em Direito Civil, Processual Civil e Direito Familiar, por muitos anos trabalhou no Fórum, na 1ª Vara Criminal, foi diretor jurídico da Câmara Municipal, além de professor, por 33 anos, do curso de Direito Univer-

sidade de Araraquara - Uniara, onde transmitia aos estudantes sua experiência e seus conhecimentos da profissão que amou e defendeu até o fim da vida. O juiz ainda recebeu o título de “Cidadão Araraquarense” da Câmara Municipal, em 1998.

Magalhães também deixou um pouco do seu conhecimento registrado. Doutor em Direito, é autor de três livros: “Introdução ao Estudo do Direito”; “Direito de Família” e “Direito das Sucessões”.

Diretor do Fórum, o juiz Heitor Luiz Ferreira do Amparo conta que recebeu com pesar a notícia do falecimento do



**Rui com o filho primogênito, com quem dividia sua experiência profissional**

amigo. “Foi meu colega de Magistratura em exercício nesta Comarca por mais de 17 anos, sempre atuando com discrição, imparcialidade e extrema independência. Durante mais de 20 anos trabalhamos como docentes na Uniara e ali pude presenciar que transmitiu aos seus alunos com profundidade e experiência os profundos conhecimentos adquiridos na área do Direito. Lamentamos profundamente a ausência do amigo que deixou para a sua família, filhos e amigos, legado incalculável”

Rui, que até antes de falecer dava aulas e ainda advogava, deixa um vazio para muitos que faziam de sua experiência um aprendizado. “Havia muitos anos que ele ministrava aulas na universidade com grande dedicação e empenho. Ele fará muita falta. Falo com muita convicção que ele ensinou gerações a serem grandes profissionais no Direito. Fica o exemplo do inestimável amigo, companheiro e professor”, afirma o coordenador do curso de Direito da Uniara, Fernando Passos. 



**Família Magalhães: Paulo, Rui Ribeiro, Rui, Eduardo, Roberta e Antonieta**

## **FAMÍLIA, SAUDADE ETERNA**

*“Nesse difícil momento que estou passando, palavras não conseguem expressar e resumir meus sentimentos por ele. Foram 41 anos de muito amor, carinho, companheirismo e cumplicidade. Ele me deu uma família maravilhosa e encheu minha vida de alegria. Não será fácil prosseguir nesta jornada sem meu companheiro. Vá com Deus meu eterno amor!”, são com essas palavras que a viúva Antonieta Magalhães resume a dor da saudade. Casados há 41 anos, eles construíram uma família com dois filhos e um neto. Muito além de uma relação pai e filho, Rui era companheiro, amigo e sempre esteve presente na vida dos filhos. Mais velho, Rui Ribeiro de Magalhães Filho seguiu o caminho do pai na profissão. “Ele foi, sem dúvida, meu melhor amigo, meu ídolo, um exemplo de pessoa digna, de bom caráter e honradez. Sempre presente, principalmente nos momentos mais difíceis da vida, zeloso com a família, um pai dedicado e amoroso, um marido fiel e companheiro, um avô apaixonado pelo neto, um juiz e advogado de inquestionável competência, um profes-*

*sor brilhante. A dor da despedida é imensa e a saudade é cada vez maior, mas me conforta saber que ele está em paz e levo comigo a certeza de que ele sempre estará ao nosso lado pelo resto da vida e que um dia vamos nos reencontrar”.* Filho caçula, Paulo Ribeiro Magalhães tem do pai a imagem de um herói. “Minha relação de amizade com meu querido pai se iniciou aos meus 11 anos de idade. Até então, eu tinha um pai maravilhoso, carinhoso, atencioso. A partir de 1992 passei a ter com ele uma relação que ultrapassava os limites de amor entre pai e filho. Ele passou a ser meu amigo, meu herói, meu companheiro confiante para todos os momentos, fossem eles ótimos ou péssimos. Foi um excepcional marido, pai e avô. Meu sobrinho Eduardo foi sua última grande paixão. Hoje, a saudade dói demais e difícil é imaginar a minha trajetória de vida sem ele ao meu lado, mas com o conforto e a fé em Deus que um dia nós vamos nos reencontrar. Vá com Deus Dr. Rui! Meu amado herói, amigo e pai! ”.



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**  
**COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO**

**PARECER Nº 386 /2018**

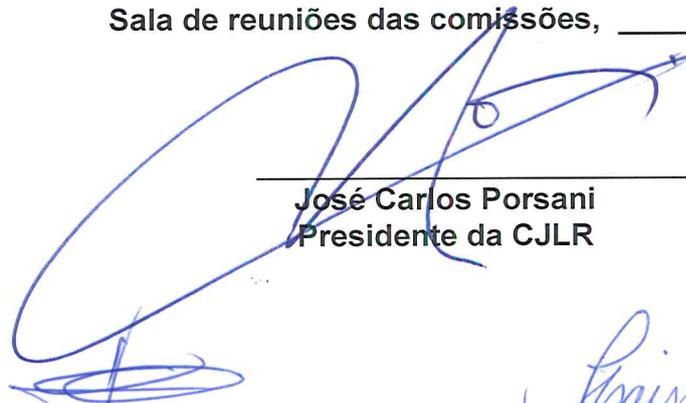
Através do presente requerimento nº 1503/2018, pretende o Vereador Elias Chediek, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Kappa Magazine em sua edição 147 – Ano 9, de 21 de setembro de 2018, nas páginas 48 e 49 - Homenagem, sob o Título “ARARAQUARA PERDE UM ÍCONE DA HISTÓRIA JURÍDICA”.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 15 OUT 2018

  
\_\_\_\_\_  
**José Carlos Porsani**  
**Presidente da CJLR**

  
\_\_\_\_\_  
**Cabo Magal Verri**

  
\_\_\_\_\_  
**Thainara Faria**